

Evasão escolar dos cursos superiores das instituições públicas da Região do Vale do Araguaia

David da Silva Rosa¹
Prof. Ms. Anderson Ricardo Silvestro²

Resumo:

A evasão escolar é um problema em crescimento que atinge todos os níveis de ensino da educação no Brasil. A partir disso, o objetivo central da pesquisa é verificar, na visão do professor, os motivos da evasão, suas prováveis causas e o que tem sido feito na tentativa de minimizá-la. A presente pesquisa foi realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – Campus Barra do Garças e na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Universitário do Araguaia dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Física, Geografia, Jornalismo, Letras, Matemática, Química. Em Pontal do Araguaia Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Física, Matemática, Química, no qual as duas cidades citadas acima formam o Campus Universitário do Araguaia. A abordagem central da pesquisa é de caráter qualitativo, e foi realizada através de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e aplicação de questionário através do *Google* formulários, contendo quatorze questões. A taxa de evasão dos cursos superior das instituições mencionadas, conforme pesquisa, somadas as duas instituições, registra quase 33% de taxa de evasão, representando 810 alunos matriculados em 2019, entretanto 89 destes alunos não concluíram sua graduação. Número este, superior aos dados nacionais que foram pouco mais de 15%, assunto preocupante que necessita de uma atenção mais próxima por parte dos responsáveis.

Palavras-chaves: Educação. Ensino Superior. Evasão Escolar.

Abstract:

School dropout is a growing problem that affects all levels of education education in Brazil. From this, the central objective of the research is to verify in the teacher's view, the reasons for evasion, its probable causes and what has been done in an attempt to minimize it. This research was carried out at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso - IFMT - Barra do Garças Campus and at the Federal University of Mato Grosso - UFMT - Araguaia University Campus for Agronomy, Biomedicine, Computer Science, Science courses Biological, Law, Physical Education, Nursing, Food Engineering, Civil Engineering, Physics, Geography,

1 Aluno do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

2 Professor mestre do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) – Campus Barra do Garças.

Journalism, Letters, Mathematics, Chemistry. In Pontal do Araguaia Biological Sciences, Physical Education, Nursing, Food Engineering, Pharmacy, Physics, Mathematics, Chemistry, in which the two cities mentioned above form the University Campus of Araguaia. The central approach of the research is qualitative, and was carried out through bibliographic research, case study and questionnaire application. The dropout rate of the higher education courses of the mentioned institutions, according to research, added to the two institutions, records almost 33% of dropout rate, represents 810 students enrolled in 2019, however 89 of these students have not completed their graduation. This number, higher than the national data, which was just over 15%, a matter of concern that needs closer attention by those responsible.

Keywords: Education. Higher education. School Dropout.

1. Introdução

Este trabalho apresenta uma pesquisa sobre evasão escolar realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Barra do Garças e na Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia. Buscou-se evasão escolar, pois ainda é um obstáculo frequente na história da educação escolar brasileira.

Conforme Souza (2011, p. 26) “a evasão escolar no Brasil é um problema antigo, que perdura até hoje, levando em consideração a alta evasão, além da política educacional de expansão do ensino e a dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho por falta de qualificação”.

Nota-se que o problema da evasão escolar tem sido uns dos maiores desafios pelas redes do ensino público, e mesmo com tantas dificuldades sabemos que a educação é o único caminho para transformação humana, como disse Paulo Freire (1987, p. 87) “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas, Pessoas transformam o mundo”. Desta forma procurou-se analisar a evasão dos cursos superiores das instituições mencionadas acima, sendo que será de cunho qualitativo”.

A UFMT é composta por 29 institutos e faculdades, já formou aproximadamente 56 mil profissionais e tem, hoje, mais de 34 mil alunos em todo Estado nos 106 cursos de graduação e nos 62 de pós-graduação (mestrado e doutorado). (UFMT, 2020).

O IFMT conta com 14 campi em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína,

Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande). Possui ainda cinco campi avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte. (IFMT, 2020).

Assim sendo, faz-se necessário investigar o que se passa no seio dessas instituições de ensino superior que, por seu *know-how* social e pela exigência do mercado de trabalho por profissionais qualificados continua atraindo muitos jovens, mas, ao mesmo tempo, vive um dilema por não estar conseguindo fazer com que os que nela ingressam, permaneçam até a conclusão do curso, não basta apenas criar e aplicar programas sociais em prol da permanência dos estudantes na escola, mas é preciso conhecer os resultados desses programas e como a comunidade envolvida se beneficiou (NERI, 2013).

Devido ao elevado nível de evasão das instituições públicas brasileiras, justifica-se a necessidade de entender a realidade dos cursos superiores das Instituições Públicas de Ensino na Região do Araguaia e os motivos que levam a esta evasão.

A partir da justificativa para o estudo, temos uma pergunta que irá nortear a pesquisa: Quais os índices de evasão das Instituições Públicas de Ensino Superior da Região do Araguaia e suas principais causas?

O objetivo do presente trabalho é analisar as motivações da evasão das Instituições de Ensino Superior Públicas da Região do Araguaia no período de 2019.

Diante do exposto iremos analisar especificamente: O índice de evasão destas instituições; As possíveis causas que provocam a evasão na visão do professor; Identificar quais ferramentas são adotadas pelas instituições de ensino sobre o assunto evasão;

2. Método

Esta pesquisa é de cunho qualitativo, foi realizada nas Instituições de ensino superior da rede pública do Vale do Araguaia, sendo elas Universidade Federal do Mato Grosso e Instituto Federal do Mato Grosso. Foram convidados a participar deste estudo os professores dos cursos superiores das respectivas instituições. Os dados discutidos neste trabalho foram enviados pelo google formulários na qual os professores responderam a questionários e secretarias acadêmicas das instituições através de e-mail no qual dispõe de gráficos para uma análise mais completa.

Conforme a metodologia aplicada foi desenvolvido um questionário, conforme Anexo 1, contendo quatorze (14) questões, aplicado aos professores da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário Vale do Araguaia e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Barra do Garças. Foram respondidas no período de setembro e outubro de 2020, buscando assim entender melhor os numerários quando se fala em evasão escolar no ponto de vista do professor, referente ao ano de 2019. As perguntas foram feitas no intuito de responder a problemática do trabalho.

3. Referencial Teórico

O IFMT - Campus Barra do Garças foi criado por meio da Portaria Nº 115 de 29 de janeiro de 2010, publicada no DOU de 01/02/2010, Seção 01, pág. 15. A partir de 2007 o IFMT, as Prefeituras Municipais de Barra do Garças, Aragarças/GO e Pontal do Araguaia/MT e a comunidade dessas cidades iniciaram as discussões no intuito de reconhecimento das possibilidades e das demandas locais para implantação de cursos técnicos e superiores profissionalizantes. (IFMT, 2019).

Incluem-se os cursos na modalidade integrada ao Ensino Médio em Técnico Integrado de Informática, Curso Técnico Integrado de Alimentos, Curso Técnico Integrado em Administração, na modalidade subsequente – Curso Técnico Subsequente de Secretariado e o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade superior tem o Tecnólogo em Gestão Pública e Pós-Graduação em Agroecologia (IFMT, 2019).

No contexto histórico, a UFMT resultou na fusão de duas instituições: a Faculdade de Direito, que existia desde 1934, e o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, que surgiu em 1966, desde então, fez parte da vida de muitos profissionais que hoje atuam no mercado. É depositária de volume expressivo de informações referentes à sua própria existência e a fatos e momentos cruciais da história regional e nacional. (UFMT, 2020).

Desde a sua fundação a UFMT tem procurado refletir a realidade que a cerca, com vistas a respeitar e a atender as especificidades, as expectativas e necessidades da região. Elegeu como eixos de suas políticas acadêmicas a preservação da memória regional, a educação, a saúde pública, a questão do meio ambiente, a ciência e a tecnologia (UFMT, 2020).

A UFMT tem 27 institutos e faculdades. Entre os principais estão: Hospital Universitário Júlio Müller, Hospital Veterinário; uma fazenda experimental (em Santo Antônio do Leverger); uma base avançada de pesquisa no Pantanal (município de Poconé); estações meteorológicas; zoológico; parque aquático e o único teatro com especificações em Cuiabá. (TERRA, 2020).

Em Barra do Garças, a UFMT atua com os cursos de Agronomia, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Física, Geografia, Jornalismo, Letras, Matemática, Química. Em Pontal do Araguaia, a instituição oferta os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Farmácia, Física, Matemática e Química.

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, há no Brasil 11.174.282 vagas para alunos de graduação, sendo que quase 72% delas estão preenchidas (8.027.297 matriculados), 11,6% das matrículas estão trancadas e 15,5% dos alunos foram desvinculados do curso de graduação (abandonaram). (INEP, 2020).

Somando o total de matrículas trancadas e os alunos que abandonaram o curso, temos aproximadamente 27% de vagas inativas. (EXPO ENSINO, 2019). Ao confrontar o número de matriculados com o número de alunos que abandonaram o curso, a porcentagem sobe para 21,6% e o número de trancamentos sobe para 16,1%. (EXPO ENSINO, 2019).

Deixaram de retornar aos cursos no ano de 2018 15% dos alunos, mostra estudo do MEC (Ministério da Educação). É o melhor desempenho em 5 anos, pois os indicadores mostram que estiveram abaixo entre os anos de 2014 e 2017, por mais que os números percentuais pareçam ser pequenos ainda assim é preocupante, (PODER360 2018). Segue o quadro abaixo.

Figura 1 - Índice de evasão no Brasil



Fonte: Poder360 2018.

O número de estudantes brasileiros que concluíram os cursos de graduação subiu 5,4% em 2018. O dado confirma a tendência verificada no Censo da Educação Superior nos últimos seis anos. Em 2018, 1.264.288 estudantes se formaram; destes, mais de um milhão (1.004.986) eram de instituições privadas e quase 260 mil (259.302) de instituições públicas (INEP, 2020).

No Brasil, segundo o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), a taxa de evasão no ensino superior se manteve constante nos últimos 10 anos, girando em torno de 21%. Sabemos que esse índice pode não parecer tão alarmante quando representado como uma porcentagem. Assim que analisamos os números reais, contudo, outro panorama emerge (INEP, 2020).

Com mais de oito milhões de alunos matriculados, de acordo com o último censo do INEP, percebemos que essa taxa equivale a mais de um milhão de estudantes. Em outras palavras, trata-se de um grande grupo de indivíduos que, por um conjunto de motivos, optaram por abandonar a graduação. (INEP, 2020).

Os números nos revelam que a nível nacional são mais de 15% de alunos que abandonam seu cursos de graduação, mais precisamente são quase 950 mil alunos que não concluíram a faculdade. O importante é não deixar que um aluno pare de estudar por falta de condições.

Precisamos ampliar a assistência e também criar programas de monitoria, especialmente no primeiro ano, quando muitos têm dificuldades nas disciplinas básicas. (EXPO ENSINO, 2019).

Nesse cenário, cerca de 50% da evasão ocorre no primeiro semestre. Quando uma instituição perde essa quantidade de alunos logo no início do curso, ela deixa de receber uma receita que estava planejada para três ou quatro anos. (EXPO ENSINO, 2019)

Assim, a experiência em sala de aula estaria diretamente associada à integração acadêmica e social do estudante à universidade, como também a qualidade do seu envolvimento nas atividades de aprendizagem. (EXPO ENSINO, 2019).

4. Resultados

No IFMT, levando em consideração que os editais do único Curso Superior desta instituição do campus Barra do Garças, são anuais, as matrículas em 2019 somaram 40 alunos e 9 os números de evadidos, conforme demonstrado na Tabela 1, abaixo. Este representa o índice de evasão desta instituição no período mencionado.

Tabela 1 - Números de matriculados e evadidos.

Período	Matriculados	Evadidos	Taxa de Evasão
1º Semestre 2019	40	9	22,5%

Fonte: Secretaria acadêmica, 2020

Em nossa região representa uma taxa de 22,5% em relação a taxa de evasão em nível nacional, esse número é maior devido a quantidade de alunos matriculados, pois estamos falando de mais de 8 milhões matriculados em esfera nacional e 40 na nossa região. relação ao número de evasão da região do Araguaia ser maior do que a evasão a nível nacional. (Secretaria acadêmica, 2020)

Abaixo, está demonstrado o número de alunos matriculados referente ao ano de 2019 e os evadidos, para que se possa identificar o índice de evasão desta instituição.

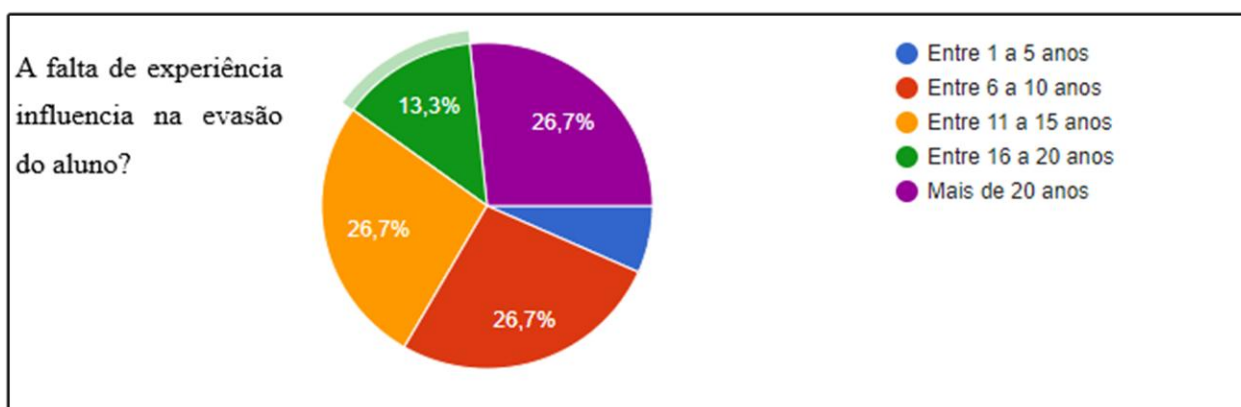
Tabela 2: Matriculados em 2019

Período	Matriculados	Evadidos	Taxa de Evasão %
1º Semestre 2019	770	80	1,38%

Fonte: Secretaria acadêmica 2020.

O que representa em nossa região de concreto são mais de 770 alunos matriculados na Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia no ano de 2019 e destes alunos 80 abandonaram seus cursos, esse número representa uma taxa de evasão de 1,38% de alunos evadidos, segundo dados fornecidos pela secretaria.

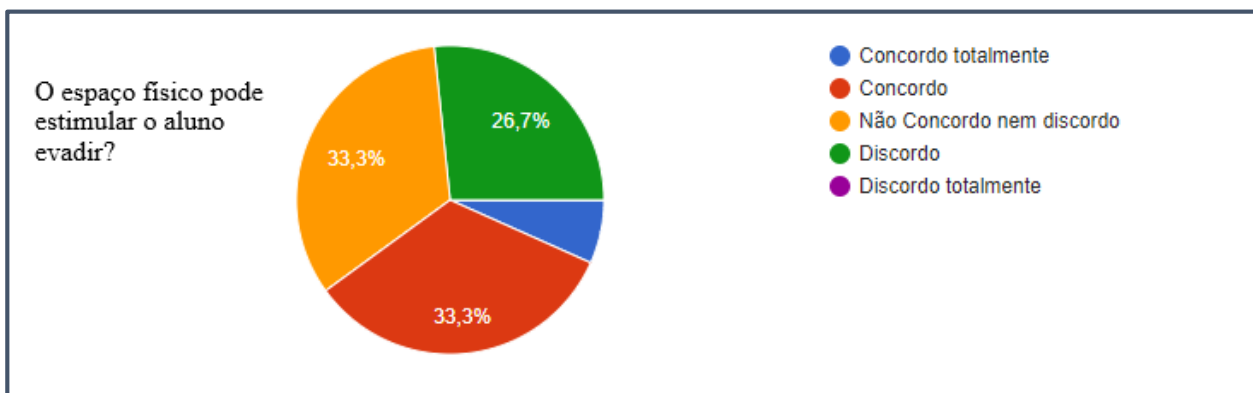
Gráfico 1 – Quantos anos de magistério



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020)

Partimos para a pessoa do professor em si, se eles acham que de alguma forma interferem sobre o aluno permanecer ou não no curso, para tanto vamos saber quantos anos de magistério cada um tem, pois talvez a falta de experiência pode ser um fator determinante. 26,7% entre 6 e 10 anos; entre 11 e 15 anos são 26,7%; 26,7% tem mais de 20 anos de experiência; entre 16 e 20 anos são 13,3%; e 6,7% têm entre 1 e 5 anos de formação. O gráfico 1 mostra com mais clareza.

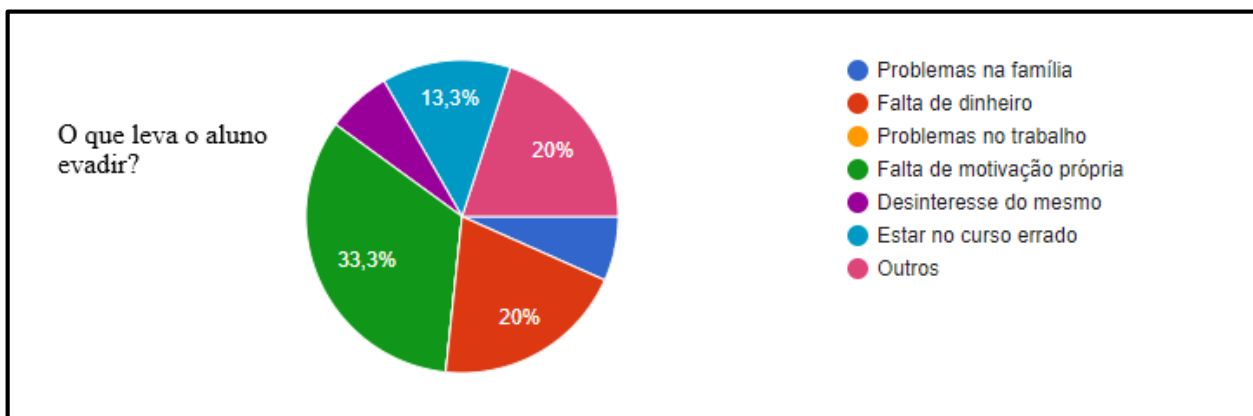
Gráfico 2 – A infraestrutura do campus influência na evasão escolar.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020)

Perguntamos se a infraestrutura do campus pode ser uma influência na permanência do aluno no instituição/curso, que por sua vez nos norteia no questionamento do nosso trabalho sobre quais as principais causas da evasão, na qual, 33,3% afirmou que concorda, 33,3% não concorda nem discorda, 26,7% discorda e 6,7% respondeu que concorda totalmente, como mostra o gráfico 2.

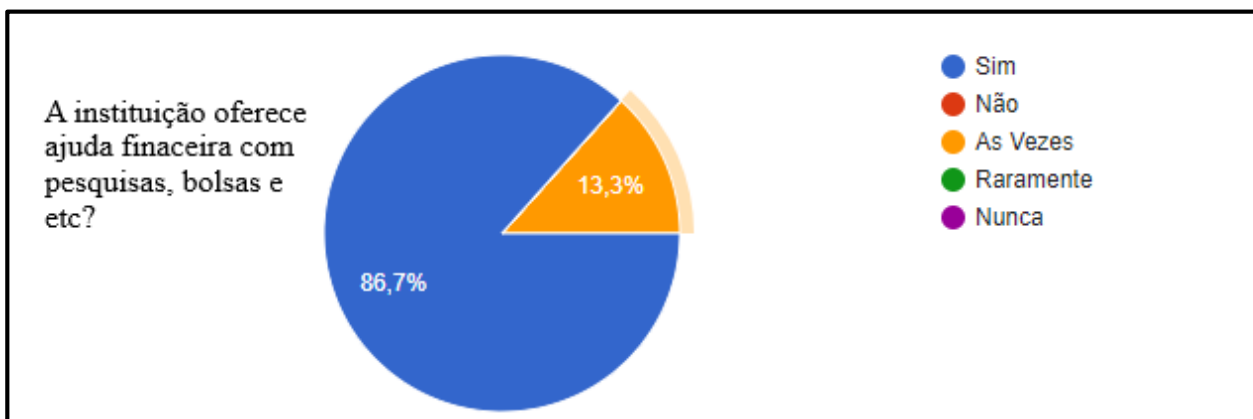
Gráfico 3- Principal causa da evasão escolar.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020).

Outra pergunta que nos relata também sobre as principais causas da evasão do aluno é: Quais fatores você acredita que leva o aluno a evadir? 33,3% falta de motivação própria; 20% falta de dinheiro; 20% justifica outros motivos; 13,3% esclarece está no curso errado; 6,7% desinteresse mesmo e 6,7% relata problema na família, tal como mostra o gráfico 3.

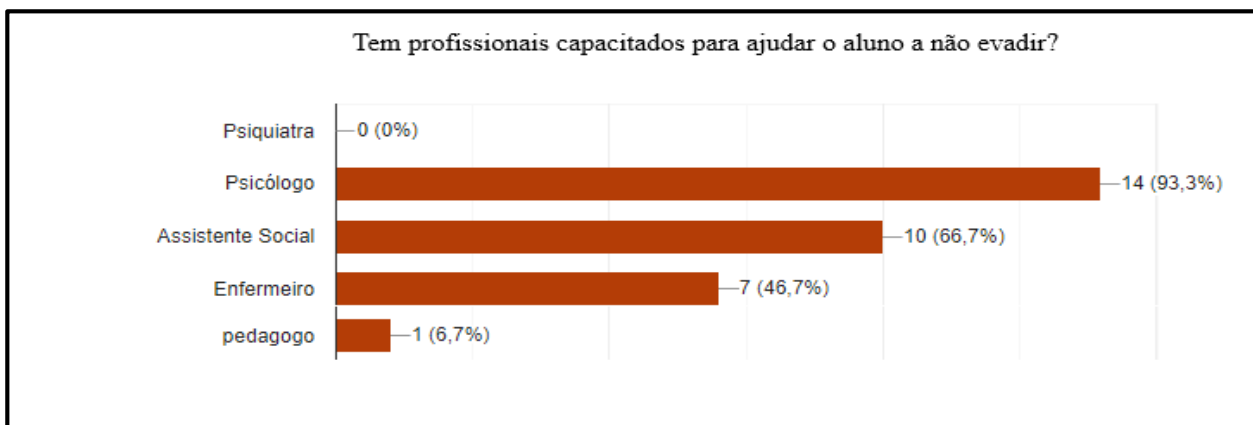
Gráfico 4 – A instituição oferece trabalho de pesquisa ou extensão.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020).

Indagamos agora se tem medidas ou estratégias para minimizar a evasão dentro da instituição, uma das perguntas foi se a mesma oferece trabalhos de pesquisas ou extensão com bolsas de estudos para que seja de certa forma um incentivador para permanência do aluno e obtivemos os seguintes dados: 86,7% relata que sua instituição oferece sim algum tipo de bolsa ou incentivo financeiro e 13,3 menciona que às vezes oferece alguma bolsa ou incentivo financeiro, de acordo com o gráfico 4.

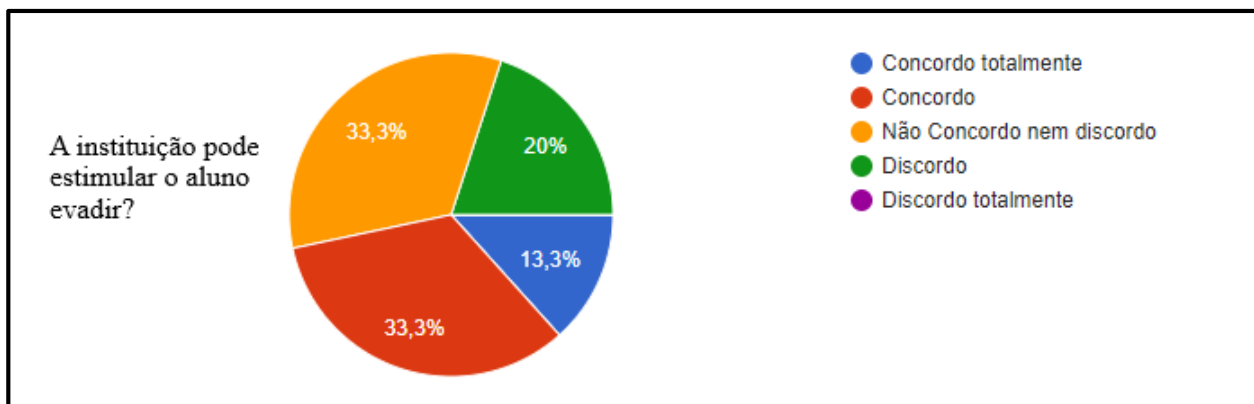
Gráfico 5 – A instituição oferece trabalho de pesquisa ou extensão.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020).

Mais uma questão que nos faz interpelar se tem outro método para diminuir essa evasão, então, sondamos se tem algum se existe algum atendimento assistencialista dentro da instituição, na qual o professor poderia escolher mais de uma resposta, e relataram que sim pois oferece uma estrutura voltada a ajudar o aluno tais como Psicólogos 93,3%; Assistente Social 66,7%; Enfermagem 46,7% e 6,7% são pedagogos, conforme o gráfico 5.

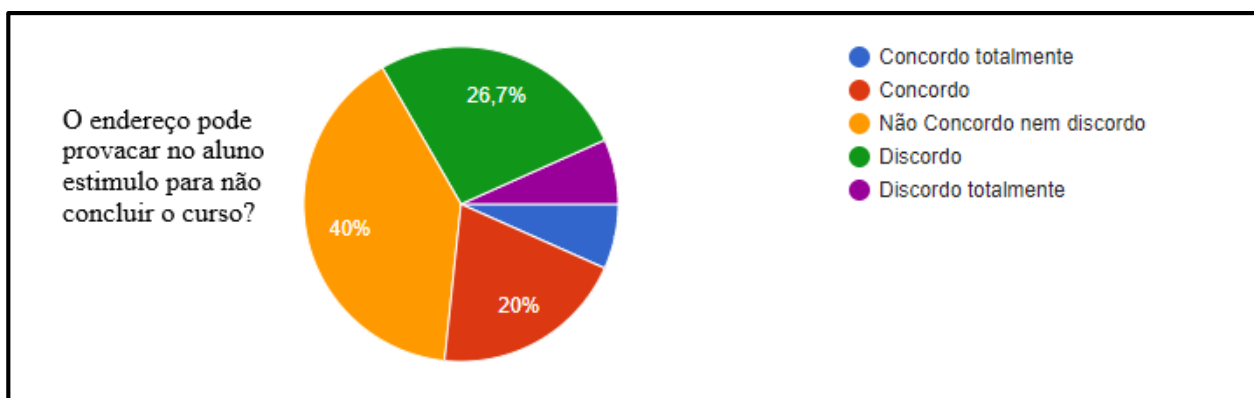
Gráfico 6 – Até que ponto a instituição tem responsabilidade na evasão do aluno.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020).

A próxima pergunta que vamos mostrar agora é até que ponto a instituição tem alguma responsabilidade no que tange o abandono deste aluno. Para isso perguntamos aos professores se a infraestrutura pode influenciar na permanência do aluno. 33,3% concorda; 33,3% não concorda nem discorda; 26,7% discorda e 6,7% concorda totalmente que a infraestrutura intervém na permanência do mesmo; e afirma que esse motivo não influencia na evasão do discente conforme gráfico 6.

Gráfico 7 – A localidade da instituição influencia na evasão.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2020).

Outro questionamento foi se a localidade onde a instituição está endereçada pode ser um fator determinante na permanência deste aluno. 40% não concorda e nem discorda desta afirmação; 26,7% discorda; 20% concorda; 6,7% concorda totalmente; e 6,7% discorda totalmente, como mostra o gráfico 7.

5. Discussão

Em relação aos resultados da pesquisa ficou constatado, conforme gráficos 2, 3, e 4 que a evasão acontece por falta de interesse dos próprios alunos, dos professores que responderam o questionário 33,3% afirma que a falta de motivação própria é o fator que mais prevalece no que tange a evasão, 20% acredita que a falta de dinheiro também pesa na hora de decidir se permanece ou não na faculdade.

Para Astin (1984), o envolvimento é um termo ativo que implica um componente comportamental, sendo o envolvimento acadêmico definido pelo autor como a quantidade de energia física e psicológica que o aluno dedica à experiência acadêmica. Quanto mais tempo o estudante dedica às atividades na universidade, tanto dentro quanto fora da sala de aula, maior é o envolvimento acadêmico desse estudante e, conseqüentemente, maior o valor da aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

Sobre a estruturas físicas das instituições as respostas foram no sentido se elas têm influência ou não na permanência do aluno e 33,3% afirma que se não tiver uma estrutura agradável, atraente, equipamentos disponibilizados as alunos pode ser um fator determinante na sua permanência na instituição e não entrar na estatística de mais um aluno evadido. 33,3% não concorda e nem discorda dessa afirmação 26,7% discorda pois acredita que quando o aluno está focado, determinado a melhorar sua vida e de sua família, ele persevera e conclui o curso matriculado até o fim.

Outro quesito foi a localidade da instituição, pois os endereços ficam mais afastadas do centro de Barra do Garças- MT, e não são todos que têm meios próprios de locomoção, dependem de carona, transporte público entre outros. E na ótica dos professores que responderam, 40% não concordam e nem discordaram que a distância da instituição interfere na evasão do mesmo, 26,7% discordaram e afirmaram que o endereço da instituição não é motivo de abandonar o curso, porém, 20% acredita que se a instituição for muito distante o aluno encontra dificuldade em permanecer na instituição.

Partindo do questionamento que a instituição induz ao aluno evadir ou não, buscamos saber se têm ações que detém o aluno e estimula a concluir o curso, é uma das indagações foi se tem algum tipo de pesquisa ou trabalho de extensão que esse aluno se possa se interessar e até

mesmo ganhar algum incentivo financeiro que consiga diminuir os custos e crescer mais dentro da instituição. E obtivemos a afirmativa de 83% dos questionados que as instituições oferecem sim bolsas, trabalhos de pesquisa e outros incentivos remunerados. Claro que o aluno tem que obedecer as regras do edital para obter esta ajuda de custo.

Todas as respostas obtidas, foram no sentido de analisar um pouco mais sobre a evasão escolar, visto que cada dia que passa, as profissões exigem mais qualificações e acredito que só através do conhecimento que a vida pessoal de cada um pode ser transformada. "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo" (Freire, 1996, p.109-130). Outra pergunta foi sobre a experiência profissional dos respectivos professores e temos docentes capacitados em nossa região, mestres e doutores concernente a sua área de atuação com 6, 10, 15 e 20 anos de prática em sala de aula.

Sobre esse tema vale destacar o modelo proposto por Astin sobre a teoria de envolvimento. Essa teoria considera que a dinâmica do desenvolvimento estudantil se explica pelo envolvimento dos alunos com a aprendizagem, fato que ocorre pelo investimento de energia física e psicológica (teoria freudiana) e pelo tempo gasto com a tarefa e atividades (teoria de aprendizagem). Isto é, a qualidade de aprendizagem e desenvolvimento é diretamente proporcional a quantidade e qualidade de envolvimento do estudante com as demandas acadêmicas (Astin, 1996).

6. Conclusão

A disponibilidade de dados oficiais pelo governo deveria ser feita de forma mais direta e objetiva para que pudéssemos ter acesso e entender os números que viriam de fato a quantificar e qualificar a evasão. Isto possibilitaria um avanço em alterações nas políticas públicas que auxiliasse os estudantes e as instituições públicas ou particulares no combate à evasão escolar.

Podemos concluir que em relação aos dados a nível nacional, que são pouco mais de 15%, na região do Araguaia a taxa de evasão é maior, chegando a mais de 23% de alunos que não chegaram a concluir o ensino superior.

A presente pesquisa teve como enfoque a busca de informação sobre a Evasão Escolar em instituições públicas nos cursos superiores na Região do Araguaia, que na percepção dos

professores a falta de motivação própria é uma das maiores causas que os números sobre evasão na região ainda preocupam. A falta de recurso financeiro também é um dos motivos que leva o aluno a abandonar o curso.

Podemos assim afirmar que com base nos dados obtidos na região do Araguaia, na ótica dos professores, a falta de motivação do próprio aluno e falta de recurso financeiro são os motivos mais fortes. Que as instituições oferecem bolsa e trabalho de extensão para alunos que atendem os critérios de baixa renda, para que o aluno obtenha uma renda estudando dentro da instituição.

Diante do exposto, fica evidente que no quesito infraestrutura da instituição, localidade e tudo que abrange ao espaço físico não tem influência no que se refere a evasão do aluno, que a instituição oferece condições para que o aluno conclua o curso, laboratório de informática, biblioteca entre outros recursos a disposição do aluno.

Os professores que ministram as aulas nos determinados cursos disponíveis em cada instituição, são mestres e doutores, dedicaram tempo e recurso financeiro para sua formação e no que tange ao conhecimento que cada um tem, não são questionáveis no que se refere a evasão do aluno, pois são capacitados, experientes e estão em constante busca de mais conhecimento e se atualizam as novas tecnologias para repassar aos alunos.

Porém do quadro, fica patente a necessidade do comprometimento de todos aqueles que estão ligados à educação, para encurtar a distância entre o que diz a lei e a realidade, sendo uma das frentes de ação, o combate à evasão escolar, a fim de garantir a formação do cidadão e sua inserção na sociedade, de modo a contribuir para a sua transformação.

7. Referências

ASTIN,, A.W. (1984). Student involvement: a developmental theory for higher education. *Journal of College Student Personnel*, 25 (1), 297-308.

ASTIN, A. W. O Estudo do Impacto Causado pela Universidade. Tradução para o Curso de Especialização em Avaliação à Distância, Universidade de Brasília, v. 4, p. 109-134, 1996.

EXPOENSINO. Evasão nas Universidades: A frustração de trilhões de dólares. Disponível em: <https://www.expoensino.com.br/post/evas%C3%A3o-nas-universidades-a-frustra%C3%A7%C3%A3o-de-trilh%C3%B5es-de-d%C3%B3lares>. Acesso em 04/11/2020.

FREIRE, Paulo, Educação e Conscientização. In: FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p.87.

UFMT. Histórico. Disponível em: <https://www.ufmt.br/ufmt/site/secao/index/Cuiaba/812>. Acesso em 23/03/2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Conheça as Cidades e Estados do Brasil. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 20/10/2020.

IFMT. Apresentação e Histórico. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico/>. Acessado em 20/06/2019.

INEP (Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira). Melhorar a taxa de conclusão do ensino superior é uma das prioridades do Governo Federal. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/melhorar-a-taxa-de-conclusao-do-ensino-superior-e-uma-das-prioridades-do-governo-federal/21206. Acesso em 20/10/2020.

NERI, Marcelo (Coord.). Motivos da evasão escolar. Disponível em: http://http://www.institutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2013/07/motivos_da_evasao_escolar.pdf. Acesso em: 29 mar. 2018.

PODER 360. Universidades Federais têm Evasão de 15% em 2018. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/universidades-federais-tem-evasao-de-15-em-2018/>. Acesso em 05/11/2020.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud – Brasil, 2012.

SECRETARIA ACADÊMICA. (registroaraguaia@ufmt.br). Envio de dados 05 Nov. 2020 às 08h34. Mensagem para: David da Silva Rosa (david silva rosa1@gmail.com).

SOUSA, A. de A, et al. Evasão escolar no ensino médio: velhos ou novos dilemas? Vértices, Campos dos Goytacazes/RJ, v. 13, n. 1, 2011. p.25-36. Disponível em: <<http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/1220/641>>. Acesso em 20/06/2019.

TERRA. Conheça a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/conheca-a-universidade-federal-do-mato-grosso-ufmt/>. Acesso em 23/03/2020.

UOL. Maior taxa de evasão entre os 100 países. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm>. Acesso em: 18 fev. 2020.

ANEXO I

Este questionário é uma pesquisa sobre Evasão Escolar nas instituições de ensino superior da rede pública do Vale do Araguaia.

1 - Seu nível de graduação?

Graduação

Graduação/Pós graduação

Mestrado

Doutorado

2 - Identifique seu local de trabalho?

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Barra do Garças.

Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Universitário do Araguaia

3 - Quantos anos de magistério possui?

Entre 1 a 5 anos

Entre 6 a 10 anos

Entre 11 a 15 anos

Entre 16 a 20 anos

Mais de 20 anos

4 - Qual a classe social dos seus alunos?

Rica

Média alta

Média

Média baixa

Podre

Abaixo da Pobreza

5 - A posição socioeconômica do aluno é um fator determinante na sua permanência na faculdade?

Concordo Totalmente

Concordo

Não Concordo nem Discordo

Discordo

Discordo Totalmente

6 - Alunos que trabalham e estudam simultaneamente pode ser um fator determinante para abandonar o curso?

Concordo Totalmente

Concordo

Não Concordo nem Discordo

Discordo

Discordo Totalmente

7 - A infraestrutura da instituição é um fator determinante para a não permanência no curso?

Concordo Totalmente

Concordo

Não Concordo nem Discordo

Discordo

Discordo Totalmente

8 – Qual estado de conservação físico onde trabalha?

Ótima

Boa

Regular

Ruim

Péssima

9 – O local onde a faculdade está localizada é um fator determinante para o aluno não continuar no curso?

Concordo Totalmente

Concordo

Não Concordo nem Discordo

Discordo

Discordo Totalmente

10 – Não ter Restaurante Universitário ou Lanche gratuito pode ser um fator determinante para o abandono do curso?

Concordo Totalmente

Concordo

Não Concordo nem Discordo

Discordo

Discordo Totalmente

11 – Quais fatores você acredita que leva o aluno a evadir da escola?

8. – Problemas na família

9. – Falta de dinheiro

10. – Problemas no trabalho

11. – Falta de motivação própria

12. – Desinteresse do mesmo

13. – Estar no curso errado

14. - outros_____

12 – A instituição oferece trabalhos de pesquisa ou extensão, com bolsas de estudos ou algo relacionado para incentivar os alunos?

Sim

Não

Às vezes
Raramente Nunca

13 – A instituição possui políticas de Assistência Estudantil, para ajudar os estudantes mais carentes?

Sim
Não
As vezes
Raramente
Nunca

14 – Na instituição onde trabalha, existe algum atendimento específico de profissionais que auxilia para não deixar esse aluno evadir?

- Psiquiatra
- Psicólogo
- Assistente Social
- Enfermeiro
- Outros